



ANEXO III - PROGRAMA DE EXTENSÃO

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO – PIBEX EDITAL N° 006/2021/UFSJ/PROEX

Identificação da Ação

- . **Título do Programa: Diálogos de saberes e práticas para a promoção da soberania e da segurança alimentar e nutricional como estratégia de desenvolvimento no Território das Vertentes em Minas Gerais**
- . **Coordenador/a: Márcio Carneiro dos Reis**
- . **Unidade Organizacional: Departamento de Ciências Econômicas**

Caracterização da Ação

. Público alvo

No Território abrangido pela Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional-Vertentes do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (CRSANS-Vertentes/CONSEA-MG) - microrregiões de Barbacena, Conselheiro Lafaiete e São João del-Rei e outros municípios, conformando um total de 49 municípios - Agricultores familiares e consumidores de produtos agroecológicos; Comunidades universitárias formadas pelas IFES (Instituições/Institutos Federais de Ensino Superior); Movimentos sociais ligados à Economia Solidária, à Agroecologia e à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN); Agricultore(a)s e Prossumidore(a)s da Rede Agroecológica e Homeopática das Vertentes Trem Natural; Pesquisadoras e Pesquisadores em Soberania e SAN da Região Sudeste; e gestores públicos, inclusive os que atuam em prol do desenvolvimento em territorialidades supra municipais presentes no território, como o Geoparque Quadrilátero Ferrífero, a Associação dos Municípios da Microrregião dos Campos das Vertentes (AMVER) e o CODAP-Alto Paraopeba.

Descrição da Ação

. Resumo

A ideia principal do Programa é colocar em curso no Território Vertentes da CRSANS/CONSEA-MG uma estratégia de desenvolvimento territorial baseada no enfoque da SAN desenvolvido no Brasil. Seguindo essa experiência, o Programa propõe a criação de condições institucionais no Território visando a interação social de forma dialógica, reflexiva e propositiva entre os participantes da Equipe da UFSJ e da Comunidade Externa para ações em SAN. Essas ações visam combater a Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN) nas suas diversas formas de manifestação e promover o desenvolvimento territorial, envolvendo: a abertura de mercados de proximidade, inclusive de produtos agroecológicos; a promoção da



saúde das populações que habitam o território através da educação alimentar e da promoção do consumo alimentar de qualidade; a produção agroalimentar em bases sustentáveis; criação de oportunidades de trabalho e renda no campo (para agricultores familiares) e na cidade (para populações economicamente vulneráveis); o fortalecimento de redes de solidariedade; a proposição de políticas públicas de SAN; a difusão do conhecimento proporcionado pelo aprendizado advindo do esforço de promoção da SAN no Brasil; pesquisa sobre indicadores territorializados de SAN e sobre o potencial social-transformador de redes de consumidores e produtores agroecológicos; e o estímulo à troca de saberes sobre Soberania e SAN entre a sociedade civil, instituições estatais e governamentais e a Academia.